



A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA PARA CASAIS DE RISCO PORTADORES DO TRAÇO FALCIFORME

BEATRIZ ZANI SILVA

Introdução: A detecção precoce de portadores do traço falciforme possibilita e facilita o aconselhamento e orientação genética aos portadores pelos profissionais de saúde. Logo, os casais de risco têm chance de optarem ou não por uma gestação, assim como, recomendações quanto ao tratamento de infecções e crises álgicas, sobrecarga de ferro, transfusão que podem ser evitados. **Objetivo:** Orientar e encaminhar para aconselhamento genético dos pacientes diagnosticados com síndrome falciforme, destinando-se à prevenção da recorrência da doença nas próximas gerações e opções para uma vida mais saudável. **Material e Métodos:** Consistiu em estudos e pesquisas para a realização da entrevista e orientações para os portadores da síndrome falciforme. O diagnóstico confirmatório do traço falciforme é realizado pela detecção da HbS e da sua associação com outras frações, logo, a técnica mais eficaz é a eletroforese de hemoglobina em acetato de celulose ou em agarose, com pH variando de 8 a 9. Usamos como método de diagnóstico a eletroforese com pH 8,6 para caracterização do tipo de hemoglobinopatia. **Resultados:** Visto que não há terapia genética disponível para a anemia falciforme e cura após o nascimento de uma criança com a doença, é de extrema importância a promoção da prevenção por meio da educação para a racionalização do risco reprodutivo. Observamos que ainda existe pouca compreensão dos pacientes e dos seus familiares sobre sua patologia e transmissão. Constatamos que 30% dos familiares desconhecem sobre portar um tipo de síndrome falcêmica. Como resultado, os pacientes apresentam episódios de dor, suscetibilidade às infecções, lesões orgânicas e, em alguns casos, a morte precoce. **Conclusão:** O desconhecimento da doença impede uma prevenção eficaz, permitindo recorrência da morbidade. Não existe tratamento específico para anemia falciforme, dessa forma, a melhora da qualidade de vida desses pacientes depende de medidas gerais e preventivas, que devem ser iniciadas já nos dois primeiros meses de vida do portador.

Palavras-chave: **ANEMIA FALCIFORME; CASAL DE RISCO; FATOR GENÉTICO; TRAÇO FALCIFORME; PREVENÇÃO**